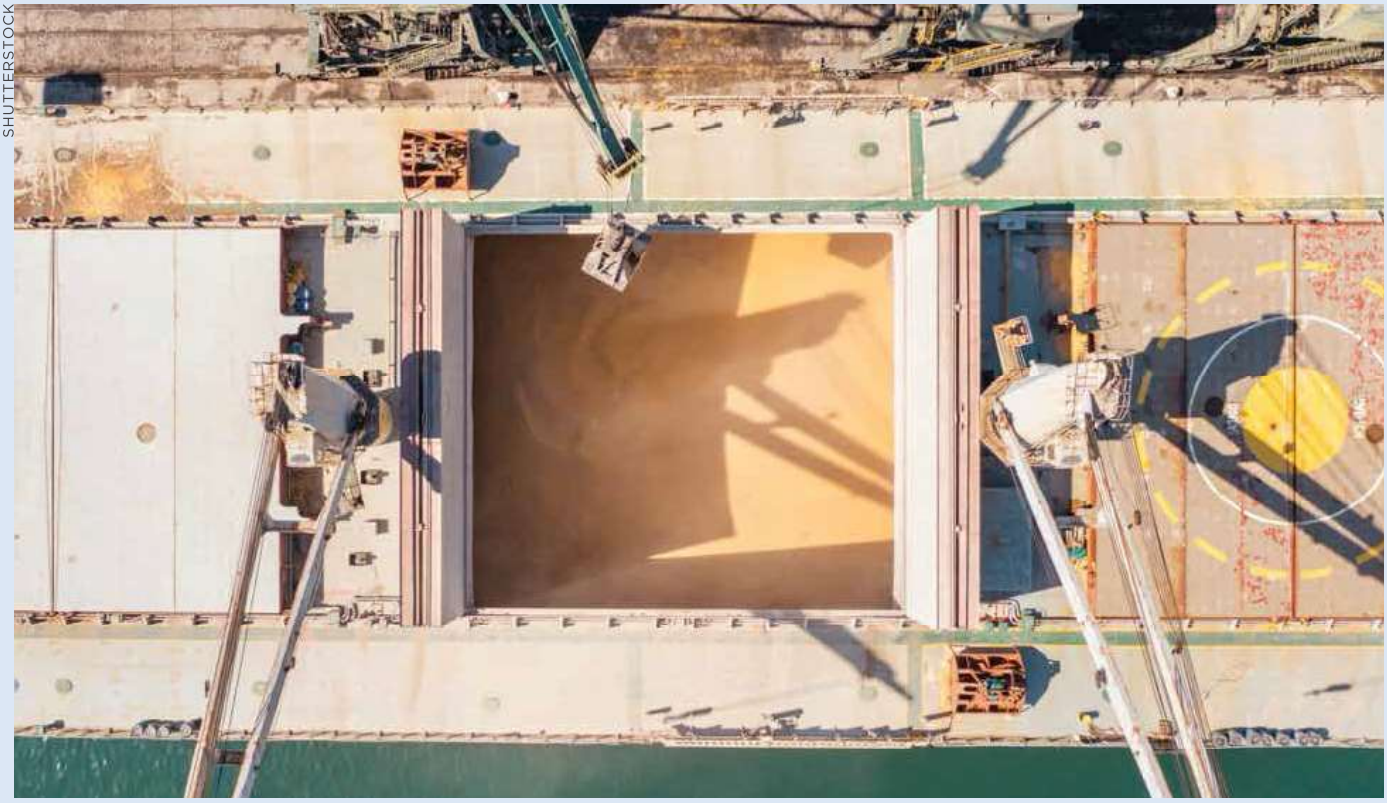
SHUTTERSTOCK



EXPORTAÇÕES DE GRÃOS: BALANÇO ATUAL E PERSPECTIVAS

ANEC

COMO ESTÃO SENDO AS EXPORTAÇÕES DE GRÃOS ATÉ AGORA?

JEAN CARLO BUDZIAK
Engenheiro-agrônomo e responsável pela área de Inteligência de Mercado da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (ANEC)

O ANO começou com as exportações de soja impulsionadas pelos negócios do final de 2023. Isso contribuiu para que o primeiro semestre registrasse volumes superiores ao mesmo período do ano anterior. Naquele ano, foram exportados 101,3 milhões de toneladas da oleaginosa. Neste ano, estimamos que sejam exportados 99,0 milhões de toneladas.

As exportações de milho serão menores neste ano, estimadas em 41,0 milhões de toneladas – uma redução já evidente quando em comparação às exportações do ano anterior, de 55,6 milhões de toneladas.

O Porto de Santos foi o principal canal de exportação de milho e soja. De janeiro a agosto, o porto exportou 32,7% de toda a soja, seguido pelo de Itaqui, que exportou 13,6%, e pelo de Paranaguá, que exportou 13,4%. Quanto ao milho: pelo Porto de Santos, foram exportados 31,9%; pelo de Barcarena, foram 24,5%; e, pelo de Santarém, foram 18,2%. Os portos do Arco Norte são uma rota estratégica para os exportadores, principalmente para o escoamento da safra de milho.

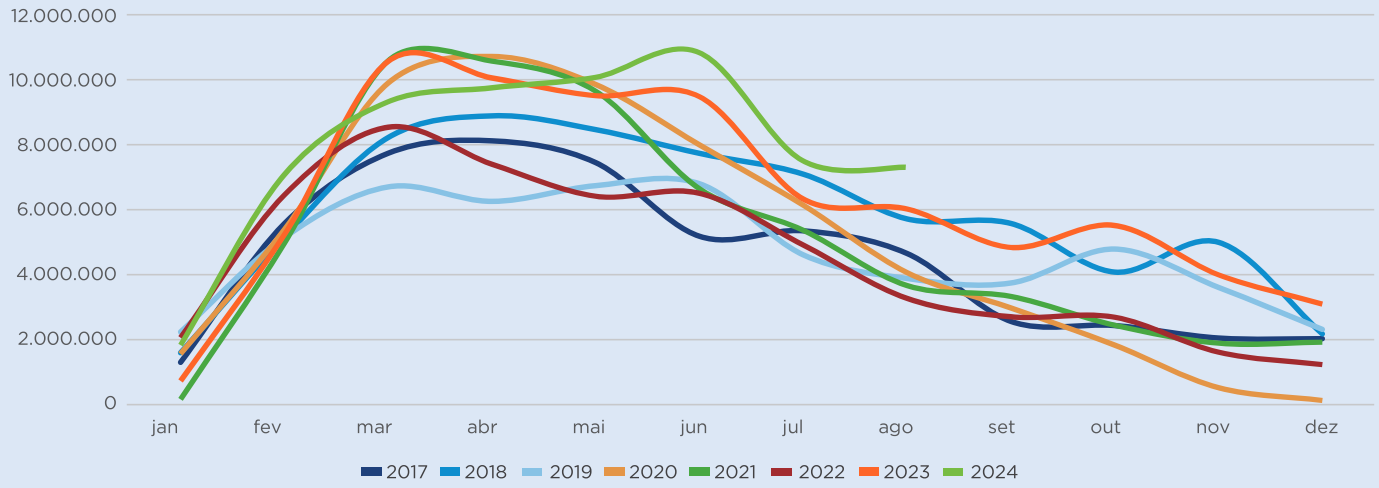
A China continua consolidando-se como o principal destino para a soja e o milho do Brasil. Até agosto, esse país foi responsável por 76% das exportações de soja e 10% das exportações de milho. Nos primeiros meses deste ano, a demanda chinesa por soja foi fraca, seguida por um aumento (*vide* gráfico), levando a um deslocamento sazonal das exportações, que, geralmente, diminuem a partir de junho.

As exportações de milho no primeiro semestre são menores e se intensificam no segundo semestre. O Egito (12%), a

HISTÓRICO DE EXPORTAÇÕES DE SOJA PARA A CHINA

(TONELADAS)

Em um deslocamento sazonal das exportações, houve um momento fraco na demanda chinesa pela soja brasileira nos primeiros meses deste ano, seguido por um aumento. Geralmente, as exportações diminuem a partir de junho.



Fonte: CARGONAVE; elaboração: ANEC

China (10%) e o Vietnã (9%) foram os principais destinos do cereal brasileiro. Já o Japão, a Espanha e a Coreia do Sul aproveitam a alta disponibilidade e os preços mais baixos do nosso milho para intensificar as importações no segundo semestre, devendo aumentar sua participação até o final do ano.

O QUE ESPERAR PARA O PRÓXIMO ANO?

A produção brasileira continua crescendo, trazendo desafios logísticos, como a dependência do transporte rodoviário e o déficit de armazenamento, elevando os custos da cadeia. Além disso, há uma maior oferta global de *commodities*.

Na soja, a Argentina retorna ao mercado após uma quebra de safra, enquanto os EUA vêm colhendo uma safra abundante. O Brasil tem o potencial de produzir até 170 milhões de toneladas na próxima safra. Porém, a demanda mundial por grãos segue estável. Caso o País alcance esse potencial, pode superar o recorde de exportação de 2023.

Essa oferta abundante pressiona as cotações da soja, exigindo aos produtores bom planejamento de comercialização para manter as margens de lucro e otimizar custos na safra 2024/25. Os esforços dos exportadores serão em manter a qualidade dos grãos exportados demandados pelos importadores e seguir comprometidos com a sustentabilidade e práticas responsáveis. Isso significa garantir que todas as etapas da cadeia sejam conduzidas de maneira íntegra, promovendo práticas agrícolas que assegurem o futuro do setor.

RELEVÂNCIA DA FITOSSANIDADE E DA QUALIDADE NOS PORTOS BRASILEIROS

WALLAS FERREIRA

Engenheiro-agrônomo responsável pela área de Qualidade e Biotecnologia da ANEC

Na exportação de grãos e derivados, o exportador deve cumprir rigorosas etapas, atendendo os requisitos fitossanitários e as certificações internacionais. Durante a exportação, pode-se exigir normas relativas a qualidade, identidade e segurança, além de regras quanto a cadastramento, rotulagem e certificação higiênico-sanitária, para viabilizar as operações comerciais, sujeitas à vigilância agropecuária internacional, fiscalizando o trânsito agropecuário em portos, aeroportos e fronteiras.

No Brasil, os contratos-padrão da ANEC servem como a principal referência para as exportações de soja, milho, farelo de soja, trigo e óleo de soja, estabelecendo que os exportadores devem cumprir a legislação brasileira

em relação à fitossanidade. A Portaria nº 177/21 do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) estabelece os procedimentos e critérios para a certificação fitossanitária na exportação e importação de produtos de origem vegetal. Segundo essa Portaria, o Certificado Fitossanitário (CF) deve ser emitido em acordo com os requisitos estabelecidos pela Organização Nacional de Proteção Fitossanitária (ONPF) do país importador, para assegurar a conformidade fitossanitária dos produtos exportados pelo Brasil.

A Convenção Internacional para a Proteção dos Vegetais (CIPV) é um tratado criado para prevenir a disseminação e introdução de pragas de plantas e produtos vegetais, promovendo a cooperação global em fitossanidade. Estabelece padrões internacionais para medidas fitossanitárias, garantindo o comércio seguro de plantas e produtos vegetais. As ONPFs desempenham um papel crucial, implementando as diretrizes da CIPV em seus respectivos países, emitindo certificados fitossanitários e garantindo a conformidade com normas internacionais. O Departamento de Sanidade Vegetal e Insumos Agrícolas (DSV/MAPA) é responsável pela negociação dos Requisitos Fitossanitários com as autoridades estrangeiras, sendo considerado a ONPF do País.

Portanto, os exportadores devem observar com rigor os requisitos fitossanitários dos países importadores para garantir o sucesso em suas operações. Atentos a essa questão, os exportadores têm implementado várias medidas para monitorar e garantir a qualidade fitossanitária dos seus grãos.

No setor produtivo, devem ser adotadas boas práticas agrícolas com o objetivo de reduzir a incidência de doenças e ervas daninhas. Nos armazéns de origem, devem ser realizados procedimentos rigorosos de pré-limpeza e limpeza para assegurar a qualidade dos grãos. Essas ações visam atender os requisitos internacionais e, em última análise, mitigar as reclamações dos compradores quanto a sementes e outras pragas quarentenárias, principalmente em cargas destinadas à China.

Nos portos, as empresas responsáveis pela supervisão e certificação de qualidade dos produtos embarcados seguem rigorosos procedimentos de amostragem e classificação, enquanto as empresas de fumigação desempenham um papel crucial no controle de insetos vivos. Essas medidas garantem que os grãos exportados atendam os padrões exigidos, assegurando a conformidade com as expectativas dos mercados internacionais.

42º JANTAR ANEC: A GRANDE CELEBRAÇÃO DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

BARTIRA SANTA CATARINA
Gerente de Comunicação e Eventos da ANEC

Evento mais prestigiado e aguardado do ano no setor de agronegócios, o 42º Jantar ANEC está chegando. A tradicional confraternização, marcada para 28 de novembro próximo, às 19h00, deverá reunir as principais lideranças do setor exportador, da cadeia produtiva de grãos brasileira, além de representantes de entidades parceiras e de grandes empresas.

Para 2024, a ANEC está preparando um ambiente propício para uma celebração ainda mais especial, que deve superar as expectativas. Nessa edição, a Associação espera receber no seu tradicional jantar um público recorde de cerca de 1,3 mil pessoas.

O local selecionado para a realização dessa grande confraternização, que promete ser inesquecível, foi o Hotel Unique. Conhecido pela sua arquitetura arrojada e por oferecer uma experiência de luxo e sofisticação, foi projetado pelo famoso arquiteto Ruy Ohtake e está situado no bairro nobre dos Jardins. Na sua cozinha, o Hotel conta com o renomado e premiado *chef* Emmanuel Bassoleil, que promete proporcionar uma agradável experiência gastronômica aos convidados.

O início do evento será marcado pela palestra "Previsão de Safra", da empresa de inteligência de mercado Agroconsult. Na ocasião, serão divulgadas, em primeira mão, informações, dados relevantes e *insights* sobre as safras de soja, milho, farelo de soja, trigo e algodão. Depois, os convidados poderão ter momentos de muito *networking* com os participantes.

Prepare-se para uma noite imperdível, em que o agronegócio e os excelentes resultados das safras serão celebrados em grande estilo! Garanta a sua presença. Para mais informações e aquisição de convites, entre em contato pelo e-mail eventos@anec.com.br. ■